

Cristo entregou-se à morte

Letra: Marin Luther 1524; melodia: séc XI: port.: Hinário da IECLB; arranjo: Johannes Zauleck, 1921

1. Cris - to en - tre - gou - se à mor - te, li - vrou - nos do pe -
a vi - da foi mais for - te: Se nhor, ó sê lou -

2. Nin - guém a mor - te do - mi - nou com seu po - der in -
eis que o pe - ca - do o mal cau - sou; não hou - ve um i - no -

ca - do; Nós que - re - mos e - xul - tar e e - ter - na - men - te
va - do! pois a mor - te tri - un - fou, nos seus gri - lhões nos
gen - te; cen - te.

te e - xal - tar. Can - ta - mos a - le - lu - ia, a - le - lu - ia.
a - pre - sou; as tre - vas do - mi - na - ram. A - le - lu - ia.

3. Cristo Jesus, Filho de Deus, do céu foi enviado;
venceu a morte e os males seus, venceu todo o pecado.
Perdeu a morte o seu poder, Jesus a conseguiu vencer;
seu agilhão tirou-lhe. Aleluia.

sobrevoz
A - le - lu - ia.

4. Houve uma guerra estranha: Prevaleceu a morte.
Mas não valeu-lhe a sanha: A vida foi mais forte.
Quando, em Gólgota expirou, Jesus a morte aniquilou. O inferno foi vencido. Aleluia.

5. Sim, Deus mandou o Filho seu, que é o real Cordeiro.
Por ter-nos grande amor, sofreu, morrendo no madeiro.
O sinal de sangue está em nossa porta e impedirá que à morte sucumbamos. Aleluia.

6. Nós festejamos, com louvor, a Páscoa em alegria,
pois ressurgiu o Salvador, raiou um novo dia.
Cristo, a graça divinal, nos fulge em brilho celestial. Ele é a nossa vida. Aleluia